

os Indios de Guarapuava, q' andarem dispersos. D.<sup>a</sup> g.<sup>e</sup> a vm.<sup>oe</sup>. S. P.<sup>to</sup> 2 de Março de 1819 — D. Matheus Bp.<sup>o</sup> — D. Nuno Eug.<sup>o</sup> de Locio e Scilbs — Miguel J.<sup>e</sup> de Olivr.<sup>a</sup> P.<sup>to</sup>.

**P.<sup>a</sup> o Sarg.<sup>mtt</sup> Rafael Tobias de Aguiar**

Sendo necessario fornecer de dr.<sup>o</sup> o Comd.<sup>o</sup> da Exped.<sup>am</sup> de Guarapuava Antonio da Rocha Loures, temos determinado mandar-lhe dar pelo Cofre daquella Expedicção 2:000\$<sup>r.</sup> p.<sup>r</sup> tanto vm.<sup>oe</sup> nos participará se há no dito Cofre dr.<sup>o</sup> q' chegue a predita q.<sup>ta</sup> e se tem maneira de o fazer entregar com segurança ao mencionado Official, para então darmos as Ordens necessarias. D.<sup>a</sup> g.<sup>e</sup> a vm.<sup>oe</sup>. S. P.<sup>to</sup> 2 de Março de 1819 — D. Matheus Bp.<sup>o</sup> — D. Nuno Eug.<sup>o</sup> de Locio e Scilbs — Miguel J.<sup>e</sup> de Olivr.<sup>a</sup> P.<sup>to</sup>.

**P.<sup>a</sup> o Ten.<sup>e</sup> Cor.<sup>el</sup> Frederico Luis Guilherme**

Accuzamos a recepção do Off.<sup>o</sup> q. vm.<sup>oe</sup> nos dirigio em data de 14 de Fev.<sup>o</sup> ultimo, de cujo contheudo ficamos na intelligencia. Havendo El Rey Nosso Senhor p.<sup>r</sup> Avizo Regio de 16 de Fev.<sup>o</sup> deste anno Dignando-se augmentar mais 100\$<sup>r.</sup> ao Ordenado de 300\$<sup>r.</sup> q' já vence Jozé Miz' da Costa Passos Guarda dos Armazens dessa Real Fabrica; assim o participamos a vm.<sup>oe</sup> para q' haja de o mandar metter na Folha respectiva com o augmento q' S. Mag.<sup>o</sup> lhe concedeo. D.<sup>a</sup> g.<sup>e</sup> a vm.<sup>oe</sup>. S. P.<sup>to</sup> 2 de Março de 1819 — D. Matheus Bp.<sup>o</sup> — D. Nuno Eug.<sup>o</sup> de Locio e Scilbs — Miguel J.<sup>e</sup> de Olivr.<sup>a</sup> P.<sup>to</sup>.

**P.<sup>a</sup> o Cor.<sup>el</sup> João Vicente da Fonseca**

Sendo precizo precaver e atalhar as dezordens, q' commettem na V.<sup>a</sup> de S. Carlos os Escravos das Fazendas, q' nos Domingos, e Dias Santos vem á Villa cumprir com os preceitos da Igreja: Ordenamos á V. S. passe as Ordens necessarias aos Comd.<sup>os</sup> das Comp.<sup>as</sup> q' o Regim.<sup>to</sup> do seo Comd.<sup>o</sup> tem naquella Villa p.<sup>a</sup> q' alternadamente com a companhia de Cavallaria fação rondar p.<sup>r</sup> huma Patrulha de oito Sold.<sup>os</sup> e hum Official inferior a sobred.<sup>a</sup> V.<sup>a</sup> armados de Polvora, e chumbo, q' lhe serão ministrados pela Camara, para depois ser paga pela R.<sup>l</sup> Fazenda; e p.<sup>r</sup> q' mandamos castigar com 200 assoites no Pelourinho cada hum dos Escr.<sup>os</sup> da Fazenda do Monjolinho pelo crime de rezistencia, e tirada de hum prezo da mão do Alcaide, vai encarregado de auxiliar esta deligencia, o Coronel do 1.<sup>o</sup> Regim.<sup>to</sup> de Cav.<sup>a</sup> Miliciana Antonio Leite Per.<sup>a</sup> da Gama Lobo, á ordem do qual deve V. S. mandar pôr todas as Comp.<sup>as</sup>.



do Regim.<sup>to</sup> do seo Comd.<sup>o</sup> para o dito fim. D.<sup>a</sup> g.<sup>o</sup> a V. S. S. P.<sup>to</sup> 3 de Março de 1819 — D. Matheus Bp.<sup>o</sup> — D. Nuno Eug.<sup>o</sup> de Locio e Scilbs — Miguel J.<sup>o</sup> de Olivr.<sup>a</sup> P.<sup>to</sup>.

#### P.<sup>a</sup> o Gov.<sup>or</sup> de Paranaguá

Nesta occasião vai remettido prezo para essa Villa o mulato Manoel Silverio, p.<sup>r</sup> alcunha o Sciencia, q' p.<sup>r</sup> deprecada da Ouvedoria g.<sup>al</sup> dessa Comarca, e p.<sup>r</sup> auxilio dado p.<sup>r</sup> este Governo foi aqui prezo, elle vai com a maior segurança possível, acompanhado de hum Official inferior, e dois Sold.<sup>os</sup> e com a mesma segurança o deve V. S. ter até q' delle disponha o Menistro, a quem V. S. participará o referido: não cessamos de recomendar a V. S. tenha este prezo em ferros, e com a maior segurança, pois alem de ser hum faccinorozo, já fugio da Cadêa dessa Villa: a mesma Embarcação conduz os prezos Bento Jozé Corrêa, e Izahias J.<sup>o</sup> Corrêa, q' tambem se achão na Cadêa desta Cid.<sup>e</sup> a ordem do mesmo Ouvidor dessa Comarca e Fran.<sup>co</sup> J.<sup>o</sup> Corr.<sup>a</sup> pertencendo-lhe o conhecim.<sup>to</sup> de seos crimes. D.<sup>a</sup> g.<sup>o</sup> a V. S. S. Paulo 3 de Março de 1819 — D. Matheus Bp.<sup>o</sup> — D. Nuno Eug.<sup>o</sup> de Locio e Scilbs — Miguel J.<sup>o</sup> de Olivr.<sup>a</sup> P.<sup>to</sup>.

#### P.<sup>a</sup> o Juiz Ordr.<sup>o</sup> de S. Carlos

Sendo-nos presente pelo Off.<sup>o</sup> da Camara dessa Villa de 25 de Fev.<sup>o</sup> p. p. e por huma representação, q' nos fes o Brigadr.<sup>o</sup> Luis Antonio de Souza a dezordem commettida, nessa Villa, e no Engenho Monjolinho do sobredito Brigadr.<sup>o</sup> feitas pelos escravos daquella Fabrica, vm.<sup>co</sup> mandará prender todos os ditos Escravos, q' entrarão na dezordem, com todas as precizas cautellas, e serão assoitados no Pelourinho dessa Villa com 200 assoites cada hum e para maior respeito, e evitar qualquer acontecimento da parte dos Escravos, vai encarregado por este Gov.<sup>o</sup> o Coronel de Cavallaria desse Destricto Antonio Leite Pereira da Gama Lobo para auxiliar a prizão, e execução do castigo com toda a Tropa Miliciana, q' ali se poder ajuntar. Outro sim deve vm.<sup>co</sup> fazer toda a diligencia para ser prezo o Feitor da Fazenda Domingos da S.<sup>a</sup> promotor daquella dezordem, e parará vm.<sup>co</sup> com todo o procedim.<sup>to</sup> da Devassa por ser privativo este conhecim.<sup>to</sup> de Juiz de vara branca. D.<sup>a</sup> g.<sup>o</sup> a vm.<sup>co</sup>. S. Paulo 3 de Março de 1819 — D. Matheus Bispo — D. Nuno Eug.<sup>o</sup> de Locio e Scilbs — Miguel J.<sup>o</sup> de Olivr.<sup>a</sup> Pinto.

#### P.<sup>a</sup> a Camara de S. Carlos

Recebemos o Off.<sup>o</sup> de vm.<sup>co</sup>s de 25 de Fev.<sup>o</sup> p. p. em q' nos participão a dezordem comettida nessa Villa, e no En-